

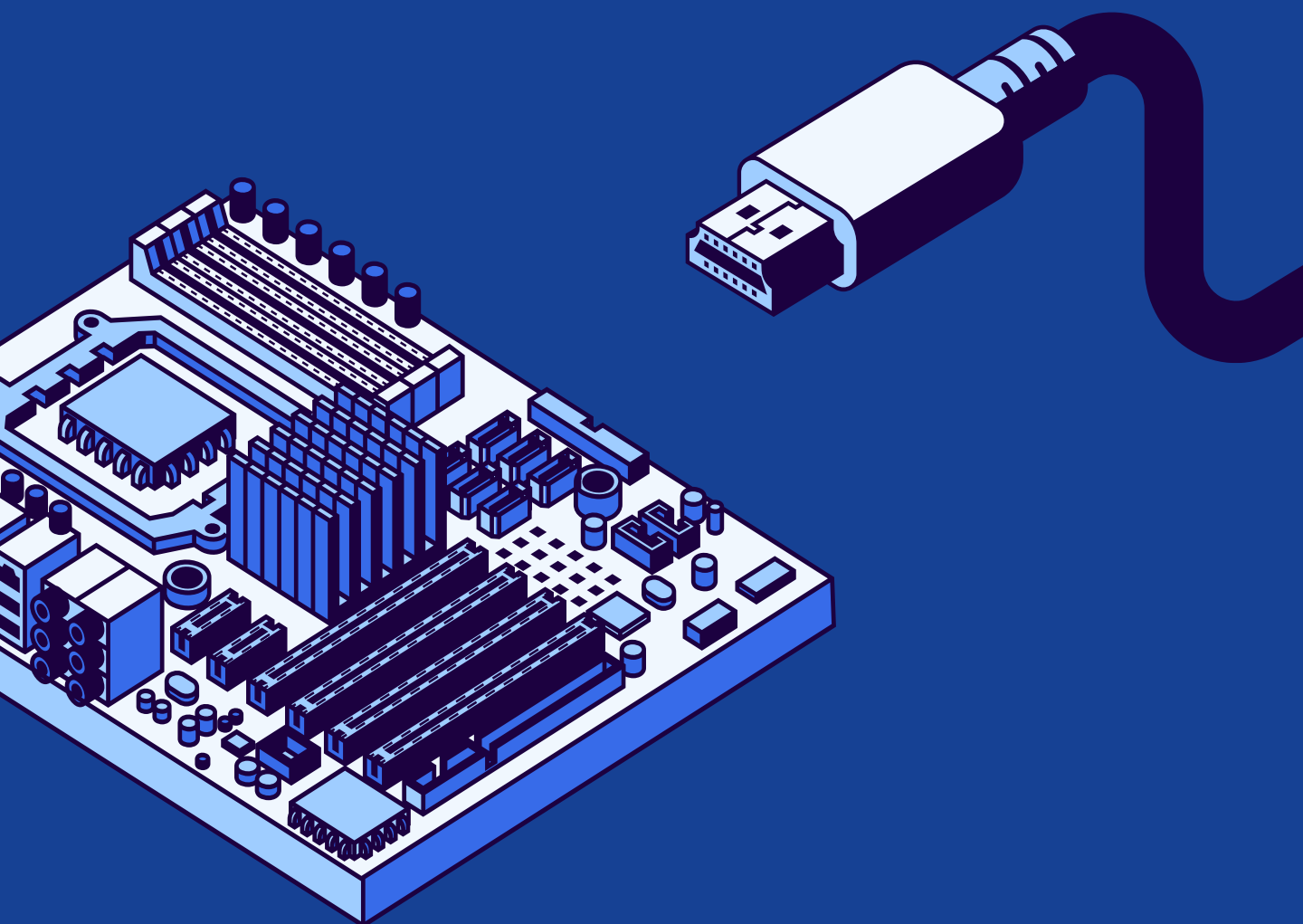


Boletim Setorial

Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares

Brasil e Minas Gerais

Por Gerência de Economia



Maio de 2026



Boletim Eletroeletrônico

Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares

O *Boletim Eletroeletrônico* apresenta uma análise integrada do desempenho da indústria de aparelhos elétricos, eletrônicos e similares. A publicação reúne os principais indicadores do setor, incluindo a evolução da atividade industrial, a balança comercial, o mercado de trabalho, os aspectos estruturais, a confiança do empresário e as perspectivas para o segmento.

O recorte setorial adotado no boletim abrange, de forma ampla, as atividades relacionadas aos equipamentos de informática e eletrônicos, às máquinas e materiais elétricos, às máquinas e equipamentos, aos produtos diversos e à manutenção de máquinas e equipamentos, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Nesse escopo, estão incluídas as atividades representadas pelo Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de Minas Gerais (SINAEES). Contudo, em razão das limitações de disponibilidade e desagregação dos dados estatísticos, não é possível restringir a análise exclusivamente às CNAEs específicas representadas pelo sindicato. Assim, o conjunto de atividades analisadas é mais amplo e engloba, como subconjunto, aquelas vinculadas ao SINAEES.

Com periodicidade mensal, o boletim apresenta recortes para o Brasil e para Minas Gerais, oferecendo uma visão estruturada do desempenho recente do setor eletroeletrônico. As informações são organizadas por agrupamentos do próprio segmento, conforme detalhado a seguir:



Máquinas e Materiais Elétricos



Máquinas e Equipamentos



Equipamentos Eletrônicos



Produtos Diversos



Manutenção de Máquinas e Equipamentos

Máquinas e Materiais Elétricos



Máquinas e Materiais elétricos



Produção

Produção Física - (var. %)

Table with 3 columns: mar-26/fev-26*, mar-26/mar-25, Acumulado. Rows for BR and MG.

*Com ajuste sazonal.

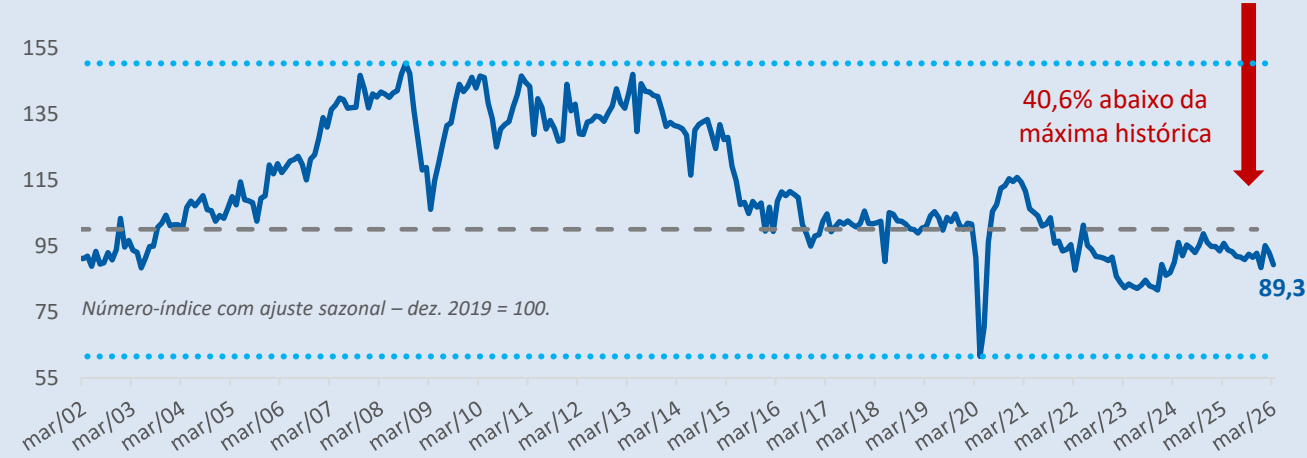
Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

Table with 3 columns: CNAE Grupo, mar-26 /fev-26*, mar-26 /mar-25. Rows for various electrical equipment groups.

A produção de máquinas, aparelhos e materiais elétricos apresentou resultados distintos em março, no Brasil e em Minas Gerais. No país, o setor recuou 3,9% em relação a fevereiro, mas avançou 1,4% na comparação com março de 2025. Em Minas Gerais, o movimento foi inverso: houve crescimento de 2,4% frente ao mês anterior, mas queda de 9,1% na comparação interanual. No acumulado do ano, as retrações foram de 2,2% no Brasil e de 14,6% no estado.

Entre os segmentos, a principal influência negativa veio do grupo de fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos, que registrou queda de 11,2% em março frente a fevereiro. Além disso, o nível de produção nacional permaneceu 40,6% abaixo do pico da série histórica e 10,7% inferior ao patamar pré-pandemia, indicando que o setor ainda opera em nível reduzido, em um contexto de atividade industrial moderada.

Produção Física de Máquinas e Materiais Elétricos – Brasil (%)¹

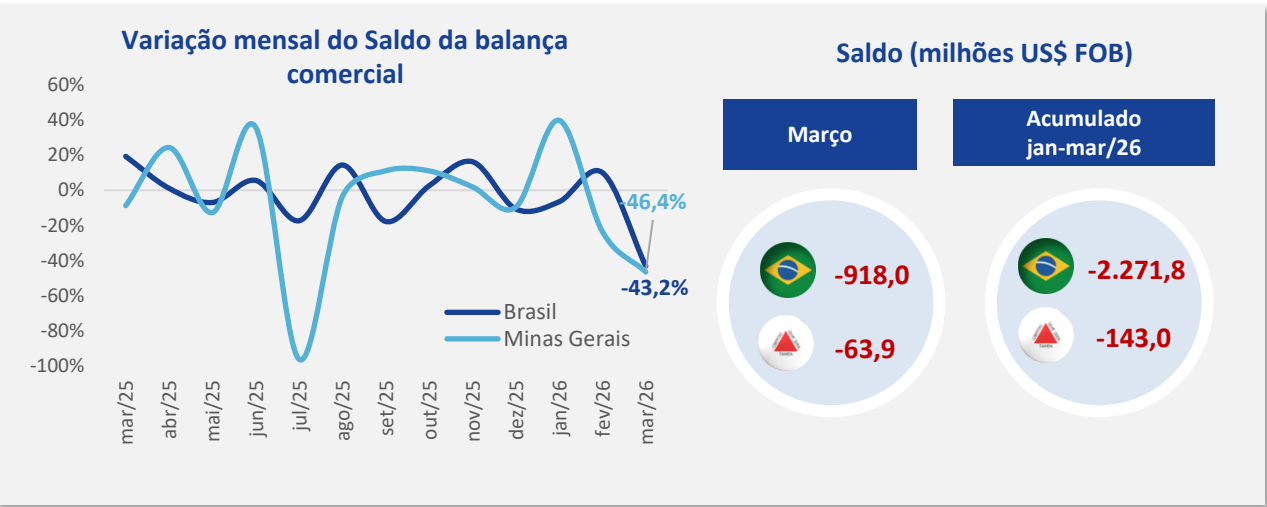
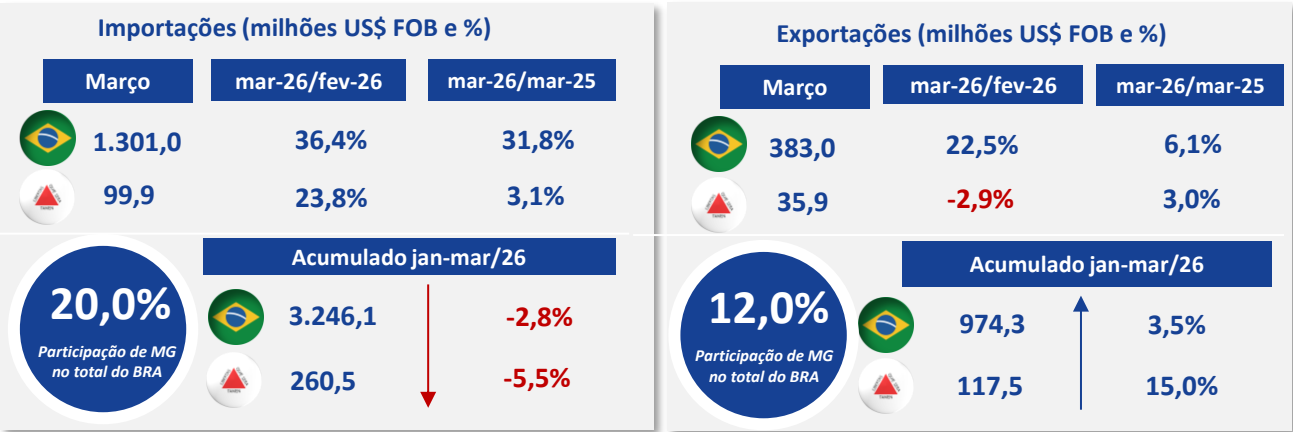


¹Nota: O gráfico com o número-índice para Minas Gerais não foi plotado acima porque a série histórica respectiva inicia-se em 2022, não sendo compatível com a análise realizada.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Máquinas e Materiais elétricos

Balança Comercial¹

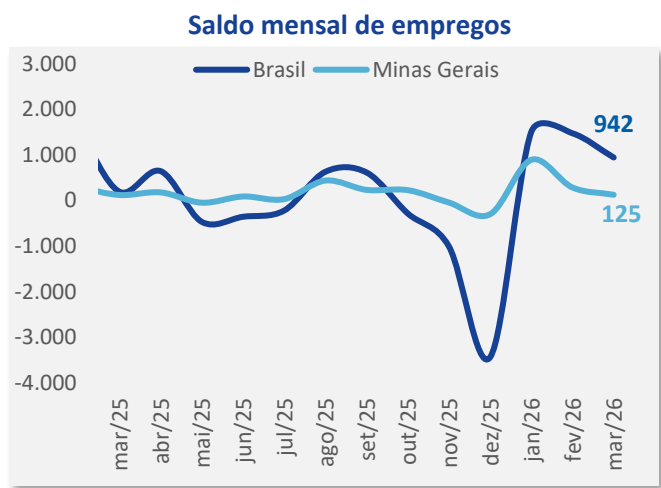


Em março de 2026, as importações brasileiras avançaram tanto na comparação mensal quanto na interanual. Frente ao mês anterior, houve avanço de 36,4%, influenciada pelo aumento de compras de produtos dos grupos eletrogêneos (+US\$ 126,1 milhões) e conversores elétricos estáticos (+US\$ 41,9 milhões). Na comparação com março de 2025, o aumento nas importações foi de 31,8%.

¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEEs.
Fonte: Comex Stat.

Máquinas e Materiais elétricos

Mercado de Trabalho



Em março de 2026, o setor de máquinas e materiais elétricos manteve trajetória positiva no mercado de trabalho, com saldo de 942 vagas no Brasil e 125 em Minas Gerais.

Em ambos os casos, o principal destaque foi o segmento de equipamentos para distribuição e controle de energia, responsável por 351 postos no país e 105 no estado, seguido por geradores, transformadores e motores elétricos, com 329 e 82 vagas, respectivamente.

No acumulado do ano, o setor soma 3.931 empregos gerados no Brasil e 1.302 em Minas Gerais, reforçando a continuidade da expansão do emprego no início de 2026.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

Table with 5 columns: CNAE - Grupo, Brasil mar/26, Brasil Acumulado, Minas Gerais mar/26, Minas Gerais Acumulado. Rows include Geradores, transformadores e motores elétricos; Pilhas, baterias e acumuladores elétricos; Equip. para distribuição e controle de energia; Lâmpadas e equip. de iluminação; Eletrodomésticos; Outros equipamentos e aparelhos elétricos; and Total.

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

Table with 10 columns: CNAE Grupo, Nº de Empresas (BR, MG, MG/BR (%)), Empregos (BR, MG, MG/BR (%)), and Massa Salarial Anual (em milhões R\$) (BR, MG, MG/BR (%)). Rows include Geradores, transform. e motores elétricos; Pilhas, baterias e acumuladores elétricos; Equip. distribuição e controle de energia; Lâmpadas e equipamentos de iluminação; Eletrodomésticos; Outros equipamentos e aparelhos elétricos; and Total Máquinas e Materiais Elétricos.

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Máquinas e Equipamentos



Máquinas e Equipamentos



Produção

Produção Física - (var. %)

	mar-26/fev-26*	mar-26/mar-25	Acumulado
BR	1,0%	-1,6%	-9,4%
MG	2,1%	16,5%	9,9%

*Com ajuste sazonal.

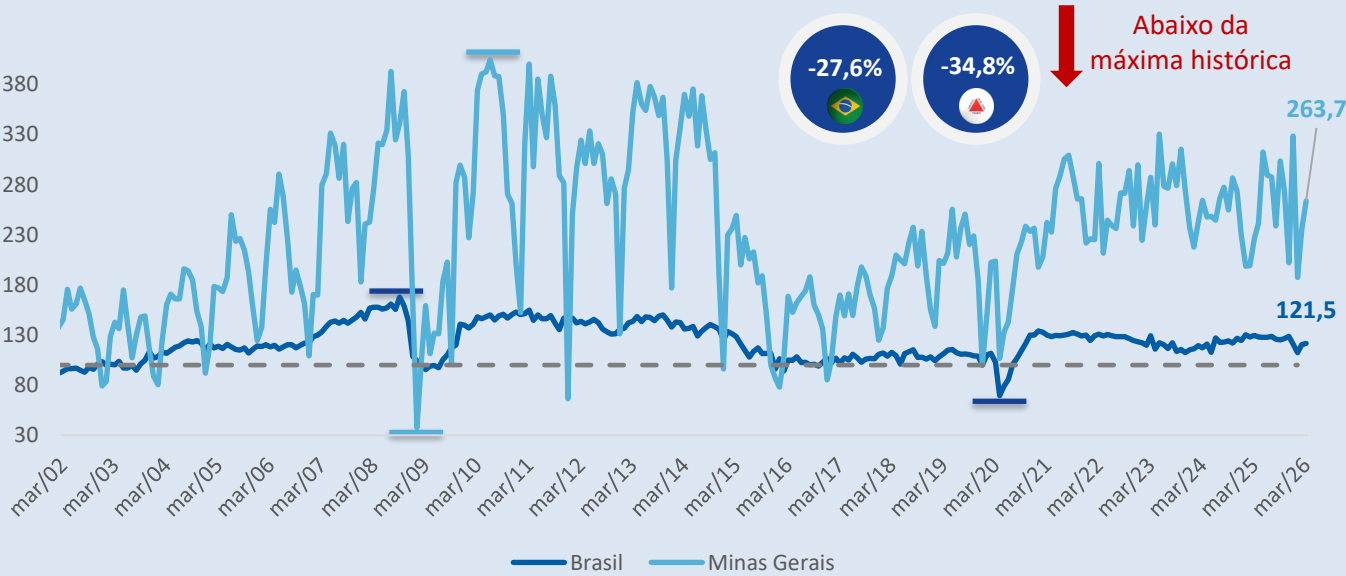
Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	mar-26 /fev-26*	mar-26 /mar-25
Motores, bombas e equip.	1,3	1,7
Máquinas e equip. de uso geral	2,8	-8,7
Tratores e máquinas agropecuárias	0,6	-4,2
Máquinas-ferramenta	14,6	16,6
Máquinas para mineração e construção	-4,6	11,4
Máquinas de uso industrial específico	-3,1	-9,5

No Brasil, a produção de máquinas e equipamentos avançou 1,0% em março frente a fevereiro de 2026, com crescimento disseminado entre os grupos, destacando-se o grupo de fabricação de máquinas-ferramenta (+14,6%). Apesar do resultado positivo na margem, o setor recuou 1,6% na comparação com março de 2025 e acumulou queda de 9,4% no ano.

Em Minas Gerais, o desempenho foi mais robusto, com expansão de 2,1% em relação a fevereiro, 16,5% frente a março de 2025 e 9,9% no acumulado de 2026.

Embora a atividade permaneça acima do nível pré-pandemia, o setor ainda opera abaixo dos picos históricos de produção, situando-se 27,6% abaixo da máxima da série no Brasil e 34,8% em Minas Gerais.



Número-índice com ajuste sazonal – dez. 2019 = 100.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Máquinas e Equipamentos



Balança Comercial¹

Importações (milhões US\$ FOB e %)

Março	mar-26/fev-26	mar-26/mar-25
 2.730,1	18,0%	10,7%
 198,2	26,7%	2,2%

Acumulado jan-mar/26

6,7% Participação de MG no total do BRA	 7.407,7	-0,3%
	 494,9	-10,7%

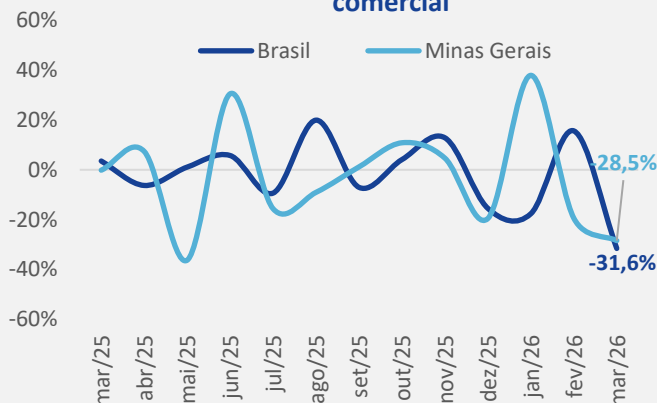
Exportações (milhões US\$ FOB e %)

Março	mar-26/fev-26	mar-26/mar-25
 915,1	-2,1%	-0,2%
 24,4	15,6%	-17,6%

Acumulado jan-mar/26

2,8% Participação de MG no total do BRA	 2.578,9	9,0%
	 72,5	-5,7%

Variação mensal do Saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)

Março	Acumulado jan-mar/26
 -1.815,0	 -4.828,8
 -173,8	 -422,4

O saldo da balança comercial brasileira do segmento deteriorou-se em março de 2026 frente a fevereiro, pressionado pelo avanço das importações de máquinas e equipamentos industriais. Destacaram-se outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria (+US\$ 33,9 milhões) e perfuratriz rotativa autopropulsada (+US\$ 20,5 milhões). Apesar do aumento das exportações de outros pulverizadores para agricultura e horticultura (+US\$ 24,9 milhões), houve queda nas vendas externas de outros bulldozers e angledozers de lagartas (-US\$ 36,6 milhões) e de pás carregadoras e perfuratrizes (-US\$ 14,7 milhões).

Em Minas Gerais, o déficit comercial em máquinas e equipamentos também aumentou na comparação mensal, impulsionado principalmente pelas importações de máquinas industriais. Sobressaíram máquinas para encher e fechar recipientes (+US\$ 12,5 milhões), partes de máquinas e aparelhos de terraplanagem (+US\$ 6,8 milhões) e perfuratriz rotativa autopropulsada (+US\$ 5,8 milhões).

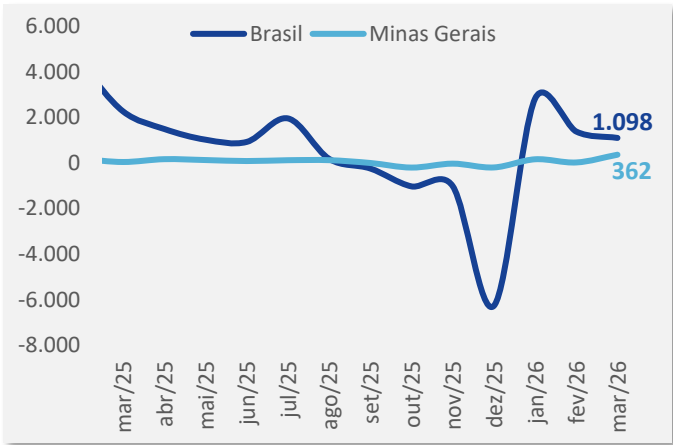
¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEEs. Fonte: Comex Stat.

Máquinas e Equipamentos



Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



O setor de máquinas e equipamentos registrou geração líquida de empregos em março de 2026, com abertura de 1.098 vagas no Brasil e 362 em Minas Gerais, indicando retomada das contratações, com avanço relativamente disseminado entre os grupos.

No Brasil, os principais responsáveis pelo resultado foram máquinas e equipamentos de uso geral, com 574 vagas, e máquinas para mineração e construção, com 363. Em Minas Gerais, esses grupos também lideraram a geração de empregos, com saldos de 165 e 132 vagas, respectivamente. No acumulado do ano, o setor mantém trajetória favorável, com 5.298 postos criados no Brasil e 545 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	mar/26	Acumulado	mar/26	Acumulado
Motores, bombas e equip.	122	742	-4	2
Máquinas e equip. de uso geral	574	2.034	165	282
Tratores e máquinas agropecuárias	-266	-38	67	123
Máquinas-ferramenta	-22	159	-7	12
Máquinas para mineração e construção	363	675	9	-61
Máquinas de uso industrial específico	327	1.726	132	187
Total	1.098	5.298	362	545

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Motores, bombas e equip.	1.393	83	6,0%	60.108	1.902	3,2%	3.994,1	91,8	2,3%
Máquinas e equip. de uso geral	4.945	369	7,5%	123.600	8.179	6,6%	7.080,2	418,8	5,9%
Tratores e máquinas agropecuárias	2.308	176	7,6%	96.605	2.609	2,7%	5.898,5	129,8	2,2%
Máquinas-ferramenta	1.024	63	6,2%	18.523	715	3,9%	1.151,4	29,5	2,6%
Máquinas para mineração e construção	342	63	18,4%	31.108	5.798	18,6%	2.094,3	398,1	19,0%
Máquinas de uso industrial específico	4.245	313	7,4%	86.096	6.358	7,4%	5.386,8	357,3	6,6%
TOTAL Máquinas e Equipamentos	14.257	1.067	7,5%	416.040	25.561	6,1%	25.605,3	1.425,5	5,6%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Equipamentos Eletrônicos



Equipamentos Eletrônicos



Produção

Produção Física – Brasil (var. %)

mar-26/fev-26*	mar-26/mar-25	Acumulado
-2,3%	9,3%	-2,1%

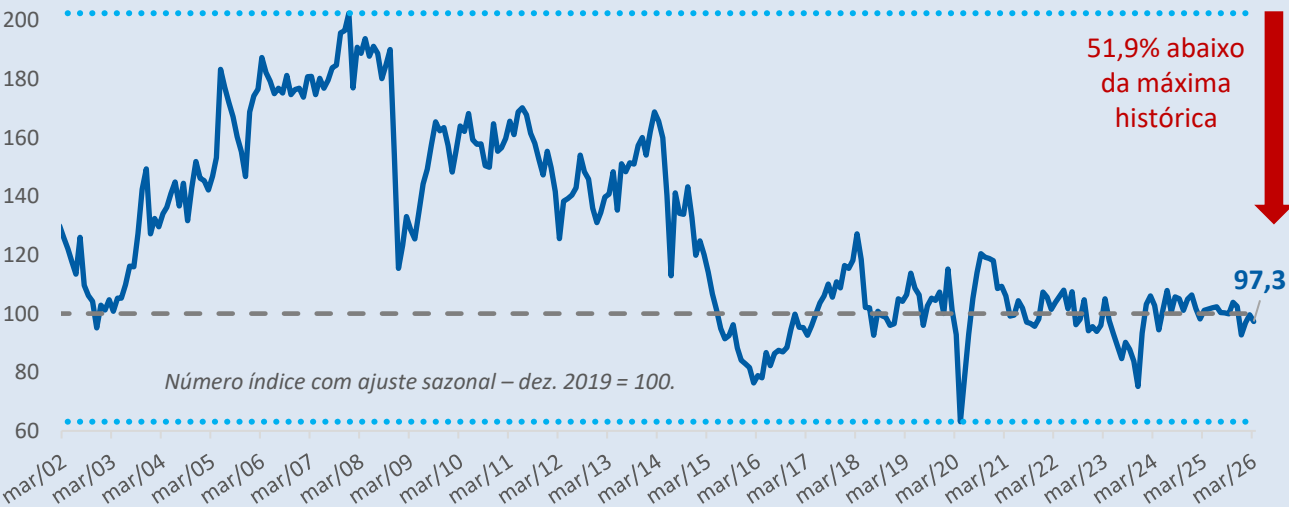
*Com ajuste sazonal.

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	mar-26 /fev-26*	mar-26 /mar-25
Componentes eletrônicos	-3,1	-10,9
Equip. de informática e periféricos	1,1	-5,4
Equip. de comunicação	6,9	20,1
Aparelhos de áudio e vídeo	6,0	15,8
Instrumentos de medição e controle	3,8	4,5

Em março de 2026, a produção de equipamentos eletrônicos recuou 2,3% na margem, refletindo principalmente o desempenho negativo do segmento de componentes eletrônicos. Em contraste, na comparação com o mesmo período do ano anterior, o setor avançou 9,3%, impulsionado pelo crescimento da fabricação de equipamentos de comunicação (20,1%) e de aparelhos de áudio e vídeo (15,8%). Ainda assim, o acumulado do ano registra retração de 2,1%.

Apesar disso, o nível de atividade segue próximo ao observado antes da pandemia, posicionando-se apenas 2,7% abaixo do patamar pré-pandemia. Por outro lado, a produção permanece distante do seu pico histórico, situando-se 51,9% abaixo da máxima da série.



Nota: A PIM, para o setor de Equipamentos Eletrônicos, não possui informações regionalizadas para Minas Gerais, apenas no âmbito do Brasil.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Equipamentos Eletrônicos

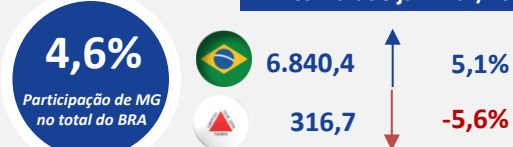
Balança Comercial¹



Importações (milhões US\$ FOB e %)

Março	mar-26/fev-26	mar-26/mar-25
 2.540,8	15,8%	24,0%
 109,7	6,0%	-4,4%

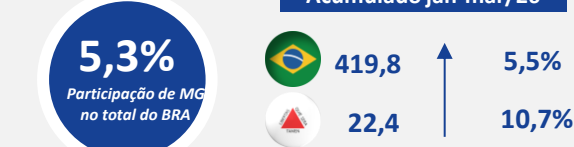
Acumulado jan-mar/26



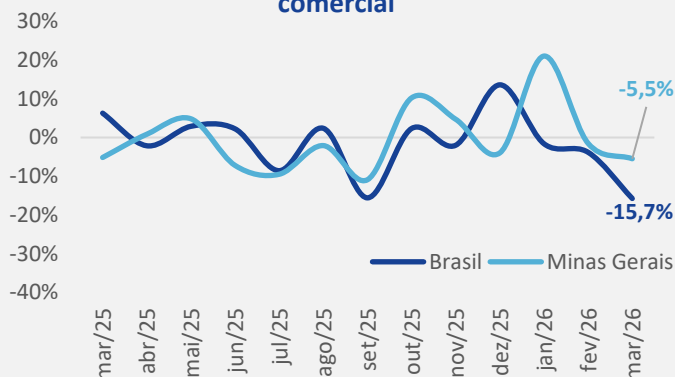
Exportações (milhões US\$ FOB e %)

Março	mar-26/fev-26	mar-26/mar-25
 159,4	17,3%	13,6%
 7,6	13,6%	17,5%

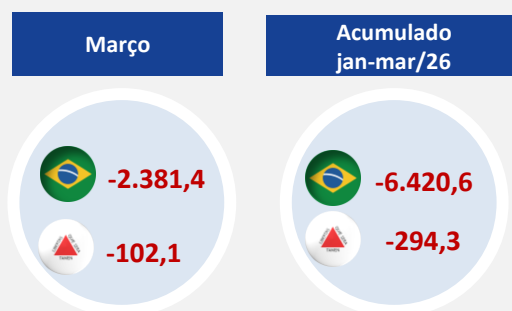
Acumulado jan-mar/26



Variação mensal do Saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)



No Brasil, o saldo da balança comercial de equipamentos eletrônicos se deteriorou em março de 2026 frente a fevereiro, com ampliação do déficit impulsionada pelo avanço das importações de processadores e controladores SMD (+US\$ 31,5 milhões) e unidades de processamento digital (+US\$ 17,2 milhões). O segmento registrou crescimento das importações em ritmo superior ao das exportações, enquanto recuaram as vendas externas de equipamentos transmissores e receptores de telecomunicação por satélite.

Em Minas Gerais, o déficit da balança comercial também aumentou na comparação mensal, influenciado pelas importações de outros instrumentos, aparelhos e máquinas de medida/ controle (+US\$ 2,1 milhões), scanner de tomografia PET (+US\$ 1,2 milhões) e telefones smartphones (+US\$ 899,8 mil).

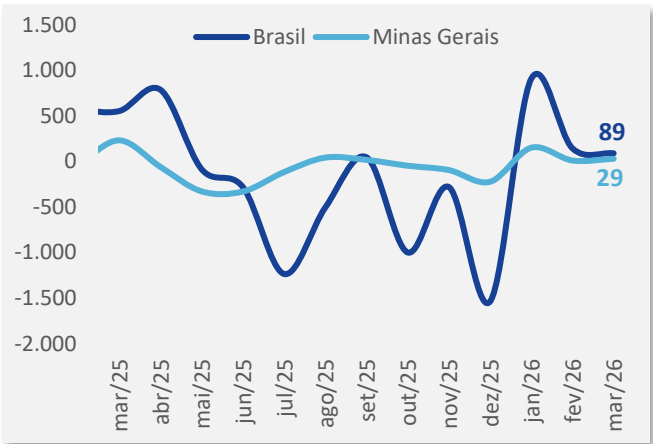
¹Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAES. Fonte: Comex Stat.

Equipamentos Eletrônicos

Mercado de Trabalho



Saldo mensal de empregos



Em março de 2026, o setor de equipamentos eletrônicos gerou um saldo de empregos de 89 vagas no Brasil e 29 em Minas Gerais, sinalizando aceleração do ritmo de contratações em relação ao mês anterior.

No país, o resultado foi impulsionado pelos segmentos de equipamentos de medição, teste e controle, com 207 vagas, e de equipamentos de comunicação, com 179. Em Minas Gerais, a geração de empregos foi mais moderada, concentrada nesses mesmos segmentos, que registraram saldos de 35 e 12 vagas, respectivamente. No acumulado do ano, o setor soma 1.140 postos de trabalho gerados no Brasil e 190 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	mar/26	Acumulado	mar/26	Acumulado
Componentes eletrônicos	-80	170	-31	16
Equip. de informática	-59	172	10	-20
Equip. de comunicação	179	262	12	68
Aparelhos de áudio e vídeo	-165	-346	-3	17
Equip. de medida, teste e controle	207	729	35	78
Aparelhos eletromédicos e de irradiação	10	165	6	31
Equip. e instrumentos ópticos	-3	-13	0	0
Fabricação de mídias	0	1	0	0
Total	89	1.140	29	190

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Componentes eletrônicos	788	84	10,7%	30.971	3.103	10,0%	1.527,1	140,7	9,2%
Equip. de informática	371	53	14,3%	27.575	3.599	13,1%	1.577,3	132,3	8,4%
Equip. de comunicação	222	43	19,4%	17.082	1.156	6,8%	1.033,5	51,5	5,0%
Aparelhos de áudio e vídeo	286	21	7,3%	16.543	874	5,3%	851,4	27,5	3,2%
Equip. de medição, teste e controle	994	108	10,9%	25.309	2.595	10,3%	1.536,4	170,9	11,1%
Aparelhos eletromédicos e irradiação	244	35	14,3%	5.723	1.093	19,1%	319,7	71,1	22,3%
Equip. ópticos, foto. e cinematográficos	61	3	4,9%	795	6	0,8%	45,55	0,19	0,4%
Mídias virgens, magnéticas e ópticas	3	1	33,3%	10	4	40,0%	0,37	0,2	53,8%
Total Equipamentos Eletrônicos	2.969	348	11,5%	124.008	12.430	10,0%	6.891,3	594,5	8,6%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2024).



Produtos Diversos

Produtos Diversos



Produção

Produção Física – Brasil (var. %)

mar-26/fev-26*	mar-26/mar-25	Acumulado
-2,4%	13,5%	2,2%

*Com ajuste sazonal.

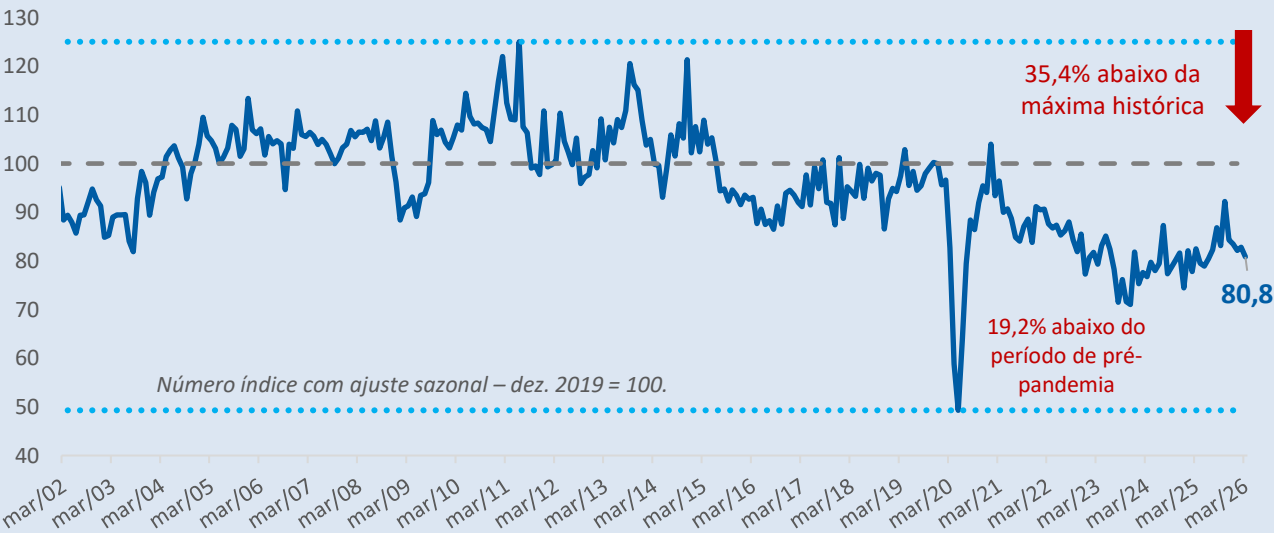
Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	mar-26 /fev-26*	mar-26 /mar-25
Joalheria e bijuteria	4,1	-23,6
Artigos para pesca e esporte	11,4	-5,7
Brinquedos e jogos	-8,9	-8,7
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	12,6	21,4
Produtos diversos	0,1	17,2

A produção de produtos diversos recuou 2,4% em março de 2026 frente a fevereiro, refletindo a queda na produção de brinquedos e jogos.

Na comparação interanual, a atividade avançou 13,5%, impulsionada pelo crescimento dos segmentos de instrumentos médicos, odontológicos e ópticos e de outros produtos diversos. No acumulado do ano, a produção registra expansão de 2,2%.

Apesar disso, o nível de atividade permanece 35,4% abaixo da máxima histórica e 19,2% inferior ao patamar pré-pandemia, indicando que a produção ainda opera em nível reduzido em relação aos períodos de maior dinamismo.



Nota: A PIM, para o setor de Produtos Diversos, não possui informações regionalizadas para Minas Gerais, apenas no âmbito do Brasil.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Produtos Diversos

Balança Comercial¹



Importações (milhões US\$ FOB e %)

	Março	mar-26/fev-26	mar-26/mar-25
	480,6	19,9%	20,1%
	33,5	19,3%	14,2%



Acumulado jan-mar/26

	1.355,5	6,8%
	98,5	7,3%

Exportações (milhões US\$ FOB e %)

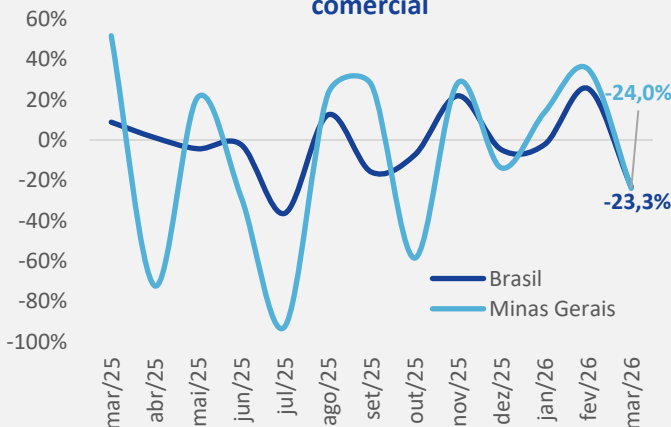
	Março	mar-26/fev-26	mar-26/mar-25
	125,2	11,3%	18,3%
	14,1	13,4%	-20,9%



Acumulado jan-mar/26

	325,2	6,4%
	39,4	-36,6%

Variação mensal do Saldo da balança comercial



Saldo (milhões US\$ FOB)

	Março	Acumulado jan-mar
	-355,3	-1.030,3
	-19,4	-59,1

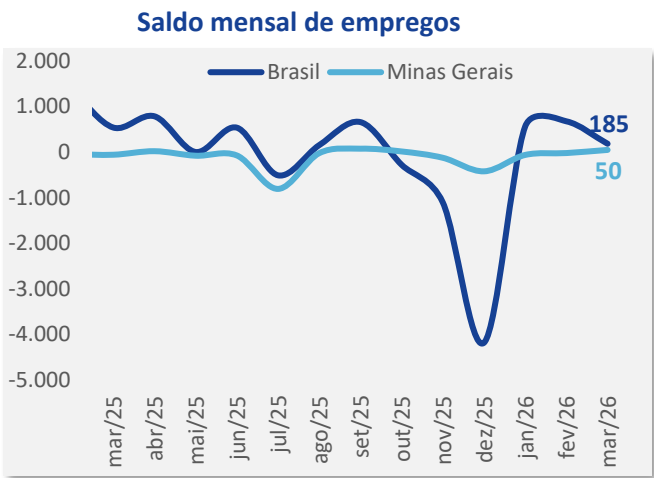
No Brasil, o saldo da balança comercial do segmento se deteriorou em março de 2026 frente a fevereiro, pressionado pelo avanço das importações de consoles e máquinas de jogos de vídeo (+US\$ 11,9 milhões), outros instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, etc. (+US\$ 10,8 milhões) e artigos e equipamentos para cultura física, ginástica e atletismo (+US\$ 9,5 milhões).

Em Minas Gerais, o déficit comercial também aumentou na comparação mensal, impulsionado principalmente pelas importações de outros instrumentos e aparelhos de oftalmologia (+US\$ 1,7 milhão), e outros brinquedos que representam animais ou seres não humanos (+US\$ 1,3 milhão) e garrafas térmicas e outros recipientes isotérmicos (+US\$ 824 mil).

¹Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAES. Fonte: Comex Stat.

Produtos Diversos

Mercado de Trabalho



Em março de 2026, o segmento de produtos diversos gerou 185 vagas no Brasil, com destaque para o grupo instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, responsáveis por 295 postos de trabalho, e para brinquedos e jogos, com saldo de 117 vagas. No acumulado do ano, a atividade soma 1.427 empregos criados no país.

Em Minas Gerais, o saldo foi de 50 vagas. Ainda assim, os segmentos de instrumentos médicos, odontológicos e ópticos (88 vagas) e de artefatos para pesca e esporte (11 vagas) apresentaram desempenho positivo. No acumulado de 2026, o saldo estadual alcançou 25 postos de trabalho.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	mar/26	Acumulado	mar/26	Acumulado
Joalheria e bijuteria	-245	-186	-19	-1
Fabricação de instrumentos musicais	12	6	1	-1
Artefatos para pesca e esporte	-53	77	11	6
Brinquedos e jogos	117	40	-11	-61
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	295	842	88	99
Produtos diversos	59	648	-20	-17
Total	185	1.427	50	25

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Subclasse	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Joalheria e bijuteria	2.083	220	10,6%	18.603	1.007	5,4%	590,9	28,5	4,8%
Fabricação de instrumentos musicais	121	9	7,4%	1.530	33	2,2%	48,6	0,9	1,8%
Artigos para pesca e esporte	512	42	8,2%	6.159	373	6,1%	203,8	10,1	4,9%
Brinquedos e jogos	734	57	7,8%	13.791	873	6,3%	438,3	21,1	4,8%
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	5.149	692	13,4%	78.204	10.327	13,2%	3.546,5	320,9	9,0%
Produtos diversos	7.193	1.139	15,8%	68.229	7.495	11,0%	2.290,1	197,2	8,6%
Total Produtos Diversos	15.792	2.159	13,7%	186.516	20.108	10,8%	7.118,1	578,6	8,1%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2024).

Manutenção de Máquinas e Equipamentos

Manutenção de Máquinas e Equipamentos



Produção

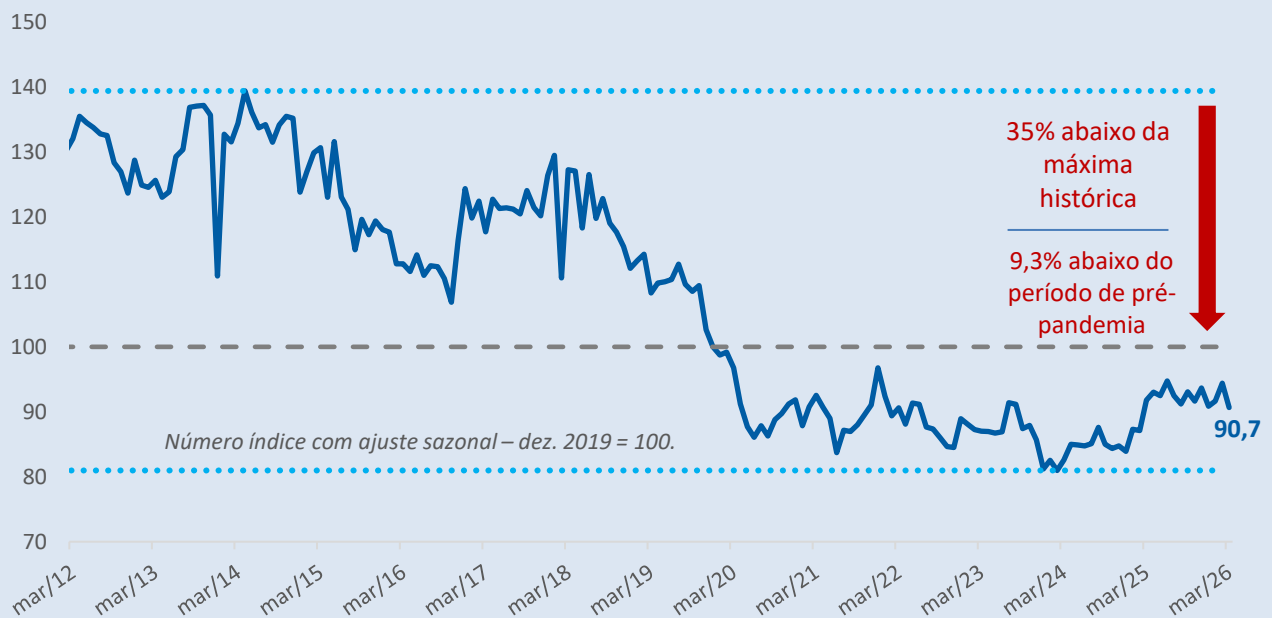
Produção Física – Brasil (var. %)

mar-26/fev-26*	mar-26/mar-25	Acumulado
-3,9%	4,4%	4,1%

*Com ajuste sazonal.

A produção do segmento de manutenção de máquinas e equipamentos recuou 3,9% em março de 2026 frente a fevereiro. Apesar da retração na margem, a atividade avançou 4,4% na comparação com março de 2025 e acumula alta de 4,1% no ano, refletindo a sustentação da demanda por serviços de manutenção e suporte à atividade industrial.

Apesar disso, o nível de atividade permanece 35,0% abaixo do pico da série histórica e 9,3% inferior ao patamar pré-pandemia. Em conjunto com a retração de 3,9% observada em março frente a fevereiro, esses indicadores sugerem que a recuperação do segmento segue gradual e ainda não foi consolidada, refletindo um contexto de atividade industrial moderada e demanda ainda abaixo dos níveis históricos.



Nota: A PIM, para o setor de Manutenção de máquinas e equipamentos, não possui informações regionalizadas, apenas no âmbito do Brasil, e também não há desagregação. Em relação à Balança Comercial, não há informações a serem apresentadas.

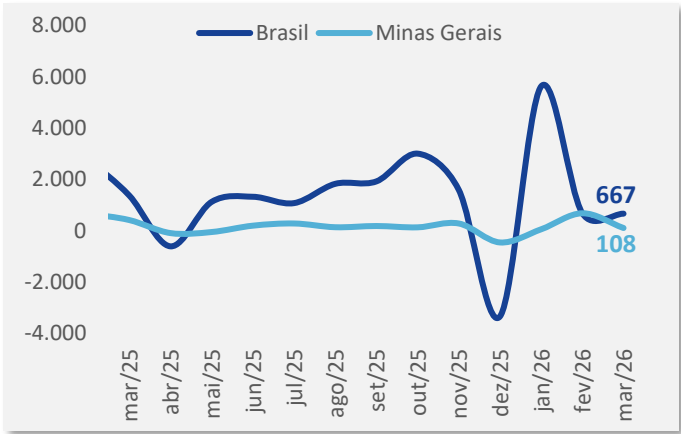
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Manutenção de Máquinas e Equipamentos



Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



O mercado de trabalho do segmento de manutenção de máquinas e equipamentos manteve desempenho positivo em março de 2026, com saldo de 667 vagas no Brasil e 108 em Minas Gerais, refletindo a continuidade da demanda por serviços de suporte à atividade industrial.

No país, o resultado foi impulsionado principalmente pela manutenção e reparação de máquinas e equipamentos, responsável por 1.144 postos de trabalho. Em Minas Gerais, o destaque foi a instalação de máquinas e equipamentos, que gerou 176 vagas no período. No acumulado do ano, Brasil e Minas Gerais seguem registrando saldos positivos.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	mar/26	Acumulado	mar/26	Acumulado
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	1.144	5.884	-68	442
Instalação de Máquinas e Equipamentos	-477	1.092	176	408
Total	667	6.976	108	850

Aspectos Estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Subclasse	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R\$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	24.897	2.596	10,4%	258.187	25.318	9,8%	11.394,4	971,8	8,5%
Instalação de Máquinas e Equipamentos	8.432	734	8,7%	83.031	9.025	10,9%	2.780,8	304,0	10,9%
Total Manutenção de Máquinas e Equipamentos	33.329	3.330	10,0%	341.218	34.343	10,1%	14.175,1	1.275,8	9,0%

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (NOVO CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2024).



Confiança do Empresário, Perspectivas e Salários de Admissão



Índice de Confiança do Empresário Industrial do Setor Eletroeletrônico - Brasil



	mar/26	fev/26	mar/25
Setor Eletroeletrônico	49,0	49,3	51,7
Área Elétrica	50,4	48,2	51,7
Área Eletrônica	47,4	50,4	51,8

Valores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo de 50 pontos mostram falta de confiança

Em março de 2026, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do setor eletroeletrônico recuou 0,3 ponto em relação a fevereiro, atingindo 49,0 pontos. Ao se posicionar abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o indicador sinaliza um ambiente de falta de confiança entre os empresários do setor, agravado por uma queda interanual mais expressiva, já que em março de 2025 o índice registrava 51,7 pontos.

Esse recuo mensal foi reflexo direto da piora na área eletrônica, que caiu 3,0 pontos, passando de 50,4 em fevereiro para 47,4 pontos em março, afastando-se consideravelmente dos 51,8 pontos observados um ano antes. Em contrapartida, a área elétrica apresentou melhora ao avançar de 48,2 para 50,4 pontos, cruzando a linha dos 50 pontos e revertendo o sentimento de desconfiança do mês anterior, embora ainda permaneça abaixo dos 51,7 pontos registrados em março de 2025.

Fonte: Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) e CNI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI).

Perspectivas para o setor



A indústria elétrica e eletrônica brasileira deve operar em ritmo de crescimento moderado em 2026, sob o reflexo de incertezas e desafios estruturais herdados do ano anterior. Esse cenário de cautela é evidenciado pelo Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), que, após passar a maior parte de 2025 abaixo dos 50 pontos, manteve-se em nível semelhante em março de 2026, confirmando a persistência de uma confiança enfraquecida no setor.

No ambiente doméstico, a consolidação de uma retomada do avanço da atividade enfrenta obstáculos: a inflação elevada, os juros restritivos e as incertezas fiscais, além do período eleitoral, que tende a ampliar uma postura mais cautelosa dos empresários. Adicionalmente, o aumento das alíquotas de importação sobre produtos de tecnologia pressiona a estrutura de custos e o consumo, onerando itens essenciais, como celulares e equipamentos eletrônicos, sobretudo para empresas dependentes de insumos estrangeiros.

No cenário internacional, a instabilidade exige atenção redobrada. As diretrizes de política comercial dos Estados Unidos seguem gerando incertezas e volatilidade nas cadeias globais de suprimento, afetando diretamente prazos, custos e fluxos comerciais. Complementando esse quadro de risco, os desdobramentos geopolíticos envolvendo o Irã e a consequente instabilidade no Estreito de Ormuz ameaçam criar gargalos de oferta. Como os semicondutores são a base da indústria eletroeletrônica, qualquer impacto nessa cadeia logística tende a provocar efeitos em cascata sobre os custos, a produção e a disponibilidade global de produtos.

Estrutura ocupacional e remuneração do setor eletroeletrônico



Salário Médio

Salário médio de admissão das principais ocupações
(janeiro-março de 2026)

Ocupações	Salários médios	
	Brasil	Minas Gerais
Alimentador de linha de produção	2.167,94	1.868,89
Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	3.105,49	2.669,48
Operador de máquinas fixas, em geral	2.521,87	2.320,19
Montador de equipamentos eletrônicos (computadores e equipamentos auxiliares)	2.103,78	1.771,91
Montador de equipamentos eletrônicos	2.289,03	1.766,59
Eletricista de manutenção eletroeletrônica	3.061,37	2.697,66
Técnico eletrônico	2.847,25	2.638,06
Operador de máquinas-ferramenta convencionais	3.216,41	3.013,53
Montador de equipamentos elétricos	2.584,63	2.424,95
Eletricista de instalações	2.710,94	2.361,80
Montador de máquinas	2.950,55	2.599,60
Técnico em manutenção de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares	2.915,80	2.312,66
Técnico mecânico	3.545,74	3.160,34
Encarregado de manutenção mecânica de sistemas operacionais	5.136,21	4.807,44
Montador de equipamentos elétricos (transformadores)	2.258,02	2.062,78
Supervisor de montagem e instalação eletroeletrônica	5.915,90	5.662,34
Eletrotécnico na fabricação, montagem e instalação de máquinas e equipamentos	4.338,77	4.078,75
Analista de desenvolvimento de sistemas	6.984,25	5.665,28
Operador de máquinas operatrizes	2.709,15	2.609,05
Montador de máquinas, motores e acessórios (montagem em série)	2.435,78	2.249,18
Técnico em eletromecânica	3.356,03	2.870,67
Operador de linha de montagem (aparelhos eletrônicos)	2.355,59	2.172,99
Técnico em manutenção de máquinas	3.394,08	2.640,37
Mecânico de manutenção e instalação de aparelhos de climatização e refrigeração	2.185,22	2.346,85
Técnico de manutenção eletrônica	2.937,87	2.704,96
Eletrotécnico	3.135,26	3.467,53
Engenheiro mecânico	9.780,25	10.345,44
Técnico eletricista	4.123,32	3.714,02
Mecânico de manutenção de máquinas-ferramentas (usinagem de metais)	2.731,45	2.810,08
Mecânico de manutenção de máquinas agrícolas	2.988,64	2.517,52
Técnico de planejamento e programação da manutenção	3.992,97	3.925,86
Mecânico de refrigeração	2.701,02	2.452,05
Operador eletromecânico	5.142,20	4.890,20
Técnico de manutenção elétrica	3.543,74	2.994,76
Soldador elétrico	3.397,16	3.620,46
Analista de sistemas de automação	4.756,92	4.150,56
Programador de sistemas de informação	4.232,84	3.471,74
Preparador de máquinas-ferramenta	3.402,56	2.498,80
Montador de equipamentos elétricos (centrais elétricas)	2.634,13	2.272,82
Supervisor de manutenção eletromecânica	6.403,92	7.310,14
Técnico em mecatrônica – automação da manufatura	3.537,08	3.285,82

Nota: O salário médio refere-se aos salários médios das ocupações que tiveram admissão no período analisado, a saber: janeiro a março de 2026.

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga